

Agroflorestais (SAFs) são descritos como sistemas de uso e ocupação do solo em que plantas lenhosas perenes são manejadas em associação com plantas herbáceas, arbustivas, arbóreas, culturas agrícolas e forrageiras, em uma mesma unidade de manejo, de acordo com arranjo espacial e temporal, com alta diversidade de espécies e interações desses componentes. A ILPF e os SAFs contribuem para recuperação de áreas degradadas, manutenção e reconstituição da cobertura florestal, promoção e geração de emprego e renda, adoção de boas práticas agropecuárias (BPA), melhoria das condições sociais, adequação da unidade produtiva à legislação ambiental e valorização de serviços ambientais oferecidos pelos agroecossistemas, tais como: a) conservação dos recursos hídricos e edáficos; b) abrigo para os agentes polinizadores e de controle natural de insetos-pragas e doenças; c) fixação de carbono e nitrogênio; d) redução da emissão de gases de efeito estufa; e) reciclagem de nutrientes; f) biorremediação do solo, ou seja processo nos quais organismos vivos, normalmente plantas ou microrganismos, são utilizados tecnologicamente; e g) manutenção e uso sustentável da biodiversidade. A estratégia de ILPF e os Sistemas Agroflorestais contemplam quatro modalidades de sistemas, assim caracterizados: Integração Lavoura-Pecuária (Agropastoril), Pecuária-Floresta (Silvipastoril), Lavoura-Floresta (Silviagrícola) e Lavoura-Pecuária-Floresta (Agrossilvipastoril). Neste trabalho mostra-se como uma política pública bem-sucedida, o Plano ABC, vem dando excelentes resultados.

Agroforestry systems to remediate degraded areas / Sistemas agroflorestais para recuperação de áreas degradadas

Viviane Helena Palma¹, Marcelo Francia Arco-Verde², Martin Ewert³

¹Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brazil; ²Embrapa Florestas, Colombo, Brazil; ³Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brazil (viviane-palma@outlook.com; marcelo.arco-verde@embrapa.br; nitram.ewert@gmail.com)

Os Sistemas Agroflorestais (SAFs) têm figurado como estratégia capaz de mitigar efeitos da fragmentação florestal, uma ameaça latente em todo o mundo, e ainda unir temáticas ambiental, social e econômica. Resultados expressivos em termos de recuperação de ambientes degradados, conectividade de fragmentos florestais, melhoria de solo e qualidade de água, além de resgate do cultivo de espécies nativas e gêneros alimentícios diversos, têm sido cada vez mais observados e valorizados. No que tange à segurança financeira frente às oscilações de mercado, se bem planejado, o sistema garante resiliência, pois há diversidade de produtos comercializáveis ao longo do ano e durante muitos anos. No Brasil, pesquisa em desenvolvimento com agricultores familiares no estado do Paraná, evidencia que SAFs têm acelerado a recuperação de áreas com histórico de degradação por pastoreio e monocultivos extensivos. A recuperação se dá principalmente por meio de conservação e maior deposição de matéria orgânica sobre o solo, aumento da ciclagem de nutrientes e diversificação da paisagem. Nos casos de maior êxito, além dos benefícios ambientais supracitados, muitos destes agricultores têm garantido aporte financeiro constante. Outro efeito advindo da maior segurança financeira tem sido percebido pela permanência ou mesmo pelo retorno de jovens ao ambiente rural, por vislumbrarem ali uma perspectiva de futuro, garantindo a diminuição do êxodo rural. Portanto, observa-se que um dos principais desafios à maior difusão e adoção dos SAFs ainda é o planejamento, pois quando adequado aos seus atores, este tipo de sistema produtivo integrado pode recuperar ambientes, mudar vidas, fortalecer e diversificar mercados.

Sustainable land management for improved livelihoods and environmental sustainability: the role of agroforestry

Daniel A. Ofori¹, Kouame Christophe², Jeremias Mowo³, Jamnadass Ramni³, Stephen Akpalu¹, Lars Graudal³

¹CSIR-Forestry Research Institute of Ghana, Kumasi, Ghana; ²World Agroforestry Centre, Abidjan, Côte d'Ivoire; ³World Agroforestry Centre, Nairobi, Kenya; (dofori@csir-forig.org.gh; c.kouame@cgiar.org; j.mowo@cgiar.org; r.jamnadass@cgiar.org; sakpalu2@gmail.com; graudal@cgiar.org)

A healthy viable multifunctional landscape has the capability of supporting sustainable agricultural productivity, providing agroforestry and forest products (timber, fuel wood, fruits, medicine, fertilizer, gum etc.) for the sustenance of mankind while providing other environmental services. However these products are increasingly becoming unavailable due to declining soil fertility, climatic extremes, and high costs of inputs. Identifying low-cost, sustainable ways to attain food security and sustainable environment for millions of smallholder farmers in Sub Saharan Africa (SSA) remains a major developmental challenge. The poor performance of the agricultural sector in SSA therefore calls for innovative approaches for sustainable land management and sustainable agricultural productivity. Agroforestry offers an opportunity to meet this challenge. The paper reviews the major challenges confronting the drylands of Western, Eastern and Southern Africa regions with case studies from these regions showing the potential of agroforestry / evergreen agriculture in support of sustainable land management and increased agricultural productivity. This evidence has encouraged development of evergreen agriculture for improved food security, livelihoods and environmental sustainability.

Agroforestry for livelihood revitalization in degraded peat ecosystems as integral part of peat restoration in Indonesia

Endri Martini¹, Subekti Rahayu¹, Sonya Dewi¹

¹World Agroforestry Centre, Bogor, Indonesia; (e.martini@cgiar.org; s.rahayu@cgiar.org; s.dewi@cgiar.org)

Peatland ecosystems in Indonesia have undergone major degradation phases. The impacts of the degradation on increased GHG emission, biodiversity loss, high fire risk, and soaring economic and social costs have been understood. Government of Indonesia has committed to restore degraded peat ecosystems throughout Indonesia with three approaches: rewetting, revegetation, revitalization. Considering the rural communities living within peatland ecosystems, whose livelihoods depend on land-based agricultural activities, the rewetting and revegetation for reforestation potentially reduce their options for livelihoods. Species diversification in agroforestry is expected to enhance options to revitalize livelihoods as well as restore the ecosystems in degraded peatland. However, the success stories are limited due to: (i) less options of economic species that can be productive in water logged areas; (ii) agroforestry technologies for rewetted peat are not widely developed; (iii) limited knowledge exchange on agroforestry technologies between stakeholders. Competing land use options and low government support to market agroforestry products from peatlands also make agroforestry options not interesting. This study in Central Kalimantan and South Sumatra revealed issues at farm level such as the potential species list, agroforestry technologies (including land clearing without burning), and farmers' awareness and interests in maintaining their peat sustainably through agroforestry practices. At landscape level, zonation of peat hydrological unit is important in prioritizing the agroforestry management types. Agroforestry options for livelihood revitalization can be designed by identifying the enabling factors such as market availability, local policies and government support across gradients of peat depths.

Project Cacau Floresta: restoring landscapes and people through biodiverse agroforestry systems in the Brazilian Amazon region / Projeto Cacau Floresta: restaurando paisagens e pessoas via sistemas agroflorestais biodiversos na Amazônia Brasileira

Rodrigo Mauro Freire¹, Thais Ferreira Maier¹, Edenise Garcia²

¹the Nature Conservancy, Belem, Brazil; ²the Nature Conservancy, Brasilia, Brazil (rfreire@nc.org; tferreira@nc.org; egarcia@nc.org)

Os sistemas agroflorestais (SAFs) com espécies nativas em pequenas propriedades rurais podem ser uma solução para o combate ao desmatamento e promoção do reflorestamento econômico na Amazônia. Em 2013 a The Nature Conservancy iniciou o Projeto Cacau Floresta visando à restauração de pastagens degradadas